

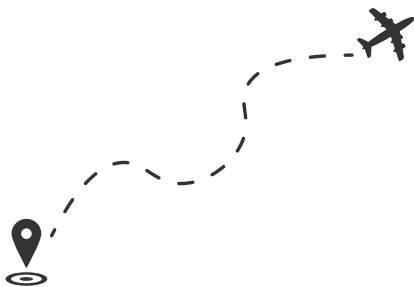


MANUAL DO VIAJANTE

Via Trip Viagens



MANUAL DO VIAJANTE





Sobre Marcelo Mosquera, e como nasceu a Via Trip

Marcelo Mosquera sempre foi ávido pela construção do próprio caminho. Até que um dia, ele resolveu viajar para enxergar uma nova perspectiva do seu próprio caminho, nesta fase ele percebeu o quanto viajar muda a vida das pessoas.

Ali, ele percebeu que era o que precisava fazer; ajudar as pessoas a mudarem a perspectiva de vida através das experiências de viagem. Com isso, Marcelo buscou conhecimentos, se profissionalizou e nasceu a Via Trip, com a alma de atendimento humanizado, que trata com empatia e exclusividade cada indivíduo independente do seu grau de instrução, nível social ou qualquer outra métrica que a sociedade utiliza para diferenciar as pessoas.





Índice

Capítulo 1	<u>Como planejar uma viagem</u>	06
Capítulo 2	<u>Aeroporto - Desvendando</u>	16
Capítulo 3	<u>Cuidados durante a viagem</u>	29
Capítulo 4	<u>App úteis para todo viajante</u>	35
Considerações finais	_____	37

Introdução



O objetivo desse e-book é te orientar em todo processo de sua primeira viagem (ou até segunda em diante), desde o planejamento da viagem, compra de passagem, cuidados no aeroporto, e destino final.

Serão informações bases, o que significa que você precisará identificar sua situação e usar as orientações do ebook para direcionar suas ações, em relação ao que você está precisando.

Esse material também vai te trazer aconselhamentos sobre segurança durante a sua viagem, o que fazer em caso de emergência, e sobre seus direitos quanto passageiro.

Além de ser um excelente consultor nos casos de ficar sem internet disponível, e em situações que precisará de uma informação urgente, portanto faça dele um aliado ebook de cabeceira, e o deixe salvo em algum lugar que NÃO dependa de internet para consultá-lo, deixando-o em fácil acesso.

Não deixei de ler todas as páginas, pois esse ebook foi feito sem “conversa fiada”, portanto todas as letras digitadas aqui têm sua relevância. Quer dizer que, caso deixe de ler algo, pode ser que NÃO entenda o passo seguinte.

Essa forma de escrever foi feita propositalmente, pois de fato dentro do mundo da viagem todas as ações dependem de outras ações prévias, e caso você pule uma das fases, algo pode não sair como esperado, mas a resposta pode estar aqui, e você não viu. Esse ebook está resumido para ser prático.

Capítulo 1 -

Como planejar uma viagem bem sucedida



Há quem diga que planejar uma viagem é somente escolher um destino, comprar uma passagem e pegar o avião.

Se você concorda com isso, provavelmente nunca passou por alguma das situações complicadas abaixo:

- Assalto;
- Perder documentos;
- Roubo;
- Furto;
- Perdeu voo;
- Acidente durante a viagem;
- Nunca foi vítima de algum crime;
- Nunca foi autor de algum crime (atropelar alguém sem querer ou ser incriminado de tráfico de droga no aeroporto, por exemplo);
- Falecimento de alguém durante a viagem;
- Perseguição;
- Situações de catástrofes naturais durante a viagem;
- Ficou doente durante a viagem;
- Foi enganado / vítima de fraude;
- Perdeu mala;
- Problemas com empresas contratadas;
- Se perdeu em um trajeto.

Tenha ciência de que dessas situações acima, todos estão sujeitos.

E entre outras situações, está a falta de experiência de como funciona todo o processo dentro de um aeroporto.

Independente de qual seja o objetivo da sua viagem (turismo, moradia no destino final, viagem a negócios, intercâmbio, mochilão etc.), um planejamento MÍNIMO pode ser a ponte entre uma viagem bem-sucedida e uma viagem cheia de perrengues.

PRIMEIRO PASSO - DOCUMENTAÇÃO

O primeiro passo é saber quais são as documentações necessárias para chegar no destino, e cumprir com o objetivo final da viagem, normalmente no caso de viagem internacional.

Se for um destino que exige visto de entrada, por exemplo, não adianta realizar nada antes disso.

Sem ingresso, sem show.

Por isso, verifique quais são os documentos necessários para chegar até lá, e “corra atrás” de tê-los disponíveis. Você pode conferir essa informação junto ao site do consulado do país que você deseja ir, é só “dá um Google”.

Se atente também aos detalhes quanto as documentações extras exigidas nas fronteiras, a depender de qual seja seu objetivo de viagem, como por exemplo, viagem a trabalho. No site de cada consulado tem quais são as documentações a mais que precisa providenciar, além de formulários e afins.

Não esqueça que o passaporte precisa estar válido, caso esteja próximo de vencer, o ideal é que esse tempo não seja em menos que 6 meses!

No caso de viagem nacional, não esqueça um documento válido atualizado (feito dentro dos últimos 10 anos) que contenha foto, que pode ser: CNH; RG; carteira de identidade de conselho, ou federação de categoria profissional com fotografia, e fé pública em todo território nacional; carteira de trabalho.

No caso de documentação de menores de 12 anos, em qualquer das situações, podem usar documento válido com foto ou certidão de nascimento original. Não esquecer que no caso de menor desacompanhado dos pais, precisa da autorização de ambos os genitores, com firma reconhecida, principalmente para o exterior. Essa exigência incentiva a fiscalização no combate de tráfico e sequestro de crianças.

No caso de viagem com PET, se atente a documentação necessária com a (as), companhia (as) aérea, pois as exigências podem variar de uma para a outra. Mas aqui estão os documentos bases nas regras gerais:

- Só é permitido pet de pequeno porte viajar na cabine, e a caixa deverá caber debaixo do assento a frente do passageiro;
- A caixa de transporte específica é conhecida como “kennel”, ela deve ser ventilada, ter espaço suficiente para o pet ficar confortável e a fechadura deve ser firme para o animal não escapar acidentalmente;
- É necessário identificar o pet e a caixa de transporte;
- É obrigatório ter as vacinas em dias, e atestado de saúde específico para o dia da viagem aérea, indicando que o pet está em condições e apto para a viagem.

No caso de viagem internacional, fique atento a algumas regras a mais, como:

- Se a espécie do pet é aceita no país de destino;
- Quais são as vacinas exigidas para o animal no país de destino;
- Qual é a exigência quanto a antecedência da data de emissão dos documentos de Certificado Zoossanitário Internacional. Essa certidão é emitida pela Vigilância Agropecuária Internacional do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

Agora que você já sabe o primeiro passo, vamos para o segundo passo.

SEGUNDO PASSO - MOEDA E INTERNET, COMO FACILITAR SUA VIDA

No caso de viagem internacional, vamos refletir sobre algo.

Você que mora aqui no Brasil, com certeza tem acesso à internet, vai ao banco com alguma frequência (ou não), saca dinheiro, usa o pix para pagar suas contas, realizar transferências para Fulano e Sicrano, ou mesmo usa o app do Maps para chegar a um determinado lugar, usa transporte coletivo ou de aplicativo, entre outras coisas.

Bom, né?!

Pois é, você também vai precisar fazer isso no seu destino!

- Qual é a moeda local?
- Poderei usar algum banco digital no destino?
- Até quanto é seguro levar dinheiro em espécie?
- Quanto vou pagar de imposto?
- Posso “fugir” de algum imposto de forma legal?
- Como farei para ter internet no meu destino?
- Existem pontos de Wi-fi que posso utilizar em caso de problemas com a internet?

Sem comunicação em uma terra estranha, ou sem ter acesso seguro ao seu dinheiro, você com certeza passará por muitos perrengues, preocupações e sensação de medo de dá tudo errado!

Mas não se preocupe que o Manual do Viajante Via Trip está aqui para te passar alguns insights que poderão te iluminar.

Vamos começar pela moeda.

Existem diversos bancos digitais hoje no mercado, mas cuidado que nem todos são seguros, e isso pode fazer você perder seu dinheiro e tempo quando se relaciona com qualquer um que aparecer por aí.

Só para constar, estamos falando de relacionamento com bancos.

Uma atitude importante é pesquisar se o banco escolhido por você está cadastrado no Banco Central do Brasil, ou mesmo quais são as raízes desses bancos aqui no Brasil. Para isso, é só ir ao site do Banco Central, e ir na aba de “Encontre uma instituição regulada /supervisionada pelo BC”, e preencher as informações da empresa que deseja investigar.

E nem precisa de um detetive para isso!

Existem os bancos tradicionais conhecidos nacionalmente como Bradesco, Itaú, Santander, Banco Inter e alguns outros, que oferecem conta ou serviços internacionais. Só que esses bancos podem ter o IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) que podem cobrar em média 5,38% por compra em cartão de crédito, e em caso de saque internacional há outras taxas envolvidas, isso varia de banco para banco, e as vezes do relacionamento do cliente com a instituição.

Por causa das taxas altas, e as vezes de processos muito burocráticos, surgiram bancos digitais com opções mais acessíveis de taxa de juros, e com uma linguagem muito mais fácil para os usuários. A pior coisa é ler algo que te atinge diretamente e você não entender nada!

Aqui vai algumas opções de bancos digitais seguros:

- N26 – Banco digital europeu idôneo, chegou no Brasil a pouco tempo (bom para quem vai morar em algum país da Europa);
- WISE – Banco com interface fácil de usar, taxas baixas e é aceito em centenas de países pelo mundo, taxas acessíveis;
- Nomad – Um dos bancos mais escolhidos pelos viajantes de plantão, por ter uma boa interface, taxas competitivas e é aceito mundialmente também;
- C6 Bank – Tem um programa de conta global, que o usuário pode ter conta individual em Dólar e outra em Euro, com taxas atrativas.

Nós da Via Trip indicamos a Wise e a Nomad, pois tem uma linguagem muito fácil de entender pelo público em geral, tem um atendimento proativo que ajuda durante a viagem, e caso use algum dos nossos links para abrir sua primeira conta, ainda pode conseguir uma boa vantagem. Acesse nosso link através do Instagram. Escolhido o banco, hora de deixar seu dinheiro seguro na conta digital, e ter em mãos apenas o necessário, pois assim, você vai diminuir e muito qualquer perrengue em perder o seu dinheiro. Além da vantagem de conseguir sair do Brasil com mais dinheiro sem declarar e pagar mais imposto por isso, legalmente.

Atenção!

A lei brasileira diz que o passageiro está isento de declaração de imposto, desde que o valor da grana não ultrapasse US\$10 mil (Dez Mil Dólares) em espécie, ou equivalente em outra moeda.

A nova lei nº 14.286/2021 vigorou em dezembro de 2022, antes da nova lei de Câmbio e Capitais Internacionais, o limite máximo eram R\$10 mil (Dez Mil Reais).

Que maravilha, não é mesmo?!

Quanto a dinheiro em espécie, se atente ao câmbio.

Se esse for seu caso, saiba que na maioria dos países acaba valendo mais a pena fazer câmbio no destino, em casas de câmbio locais.

Agora, como saber disso?

Disparado, a melhor forma de saber sobre isso é ouvindo quem já viveu a experiência, e entrando em contato com o local ainda aqui no Brasil para saber se o local ainda funciona bem ou coisa do tipo, mas como nem sempre temos em nosso círculo de amizade ou conhecidos experientes no assunto, você pode encontrar referências muito boas no Youtube.

A maior parte dos conteúdos do Youtube sobre viagens vem de pessoas que realmente querem compartilhar algo bom e deixar sua marca no mundo, mas cabe a você verificar a veracidade das informações prestadas.

Então fique atento, só faça troca de valores pessoalmente, e em instituições oficiais e empresas registradas. Não seja atraído apenas pelas baixas taxas.

Vamos falar sobre a internet.

Você vai precisar de um chip que funcione no seu destino, e não adianta tentar usar sua operadora aqui do Brasil, porque sua conta vai ser astronômica.

Assim como bancos digitais, existem diversos serviços de chips de internet para escolher, porém também como os bancos digitais, é necessário pesquisar a reputação das empresas que oferecem esse tipo de serviço, para que sua experiência seja satisfatória e atenda suas necessidades.

Normalmente os chips de internet são vendidos por cobertura de região do mapa, a maioria por continente, e pelo tempo que será usado. A melhor escolha sempre será a que te atender melhor, pois a internet é algo crucial em uma viagem internacional.

Conheça as principais empresas requisitadas no mercado atualmente:

- EasySim4U – Uma das empresas mais antigas no ramo, fica nos EUA, e é pioneira no serviço de internet para brasileiros que vão para os EUA. Mas vende chip para todos os continentes. O pagamento da compra é em dólar.
- American Chip – Empresa oferece serviço de chip de internet para o mundo todo, se tornou bastante conhecida nos últimos anos e tem preços competitivos. O pagamento da compra também é em dólar;
- HolaFly – Empresa europeia conhecida por ter preços mais variados, por país e não por região, sem precisar pagar a mais pelo serviço. A compra é em euro;
- MySimTravel – Empresa com trabalho diferenciado, não trabalha com chips descartáveis. Vende 1 único chip, e o viajante pode recarregar novamente na próxima viagem em reais. O chip já é global, e você controla seus gastos por aplicativo próprio. Você comprar on-line e retirar no aeroporto mais próximo. Pagamento em reais.

O recomendado é realizar a compra do chip com antecedência, para que no dia da viagem, o serviço esteja disponível assim que chegar no aeroporto do seu destino, além de prevê atrasos de entrega, greve de correios e afins.

Isso é um serviço que você NÃO deve deixar para contratar de última hora.

Há situações em que a melhor vantagem é comprar internet no país de destino, porém isso vai depender de muita coisa, inclusive do destino e do seu objetivo de viagem. Para garantir sua segurança, a melhor maneira é se antecipar e eliminar o perrengue eminente.

Vamos para o próximo passo?

TERCEIRO PASSO – O INTINERÁRIO

Com certeza você deve percebido que não falamos de compra de passagens ainda, certo?

Entenda que, por mais que a passagem aérea seja o passo mais concreto que você vai dar efetivamente, antes disso existem fases importantes para te levar a ela com segurança, assim você pagará sua passagem aérea confiante e no controle de todo o processo.

Marcelo, o nosso agente de viagens, está presente para te conduzir a essa compra da forma mais segura possível, por isso, a melhor opção é um viajante que sabe o que quer, aonde quer chegar, e quais são seus objetivos, assim ele pode te conduzir de maneira ainda mais assertiva.

O itinerário faz parte dessa fase que antecede a compra de passagem aérea, e você vai entender o porquê.

O que você deve se perguntar, ao construir um itinerário:

- Quantos dias eu vou ficar?
- Qual cidade (quais)?
- O que eu quero fazer / conhecer?
- Quais os meios de transportes que esses locais oferecem?
- Dos lugares que quero conhecer, qual o meio de transporte que irei utilizar para chegar lá?
- Onde posso me hospedar, próximo desses locais, ou em um ponto estratégico que facilite minha ida e vinda de onde quero conhecer?

Com essas perguntas respondidas, você pode fazer um roteiro de viagem e entender de quantos dias realmente precisa para ir e voltar em sua passagem aérea.

Além de que, poderá conferir quais meios de transportes que poderá usar dentro da cidade que vai ficar, e qual é a hospedagem que mais te favorece em relação ao seu roteiro de viagem.

Com isso em mãos, poderá solicitar a Marcelo a cotação com o aeroporto mais próximo da sua estadia, otimizando seu tempo.

Agora imagina, solicitar esse pedido sem nem saber onde exatamente você vai ficar?!

Por isso, o planejamento de viagem é tão importante.

Caso precise que alguém faça isso por você, nós podemos te ajudar.

Com isso, vamos para o...

QUARTO PASSO – COMPRA DA PASSAGEM AÉREA

Com todas as informações em mãos, a compra da passagem aérea será agora um passo tranquilo e com total segurança.

Marcelo vai conduzir você a melhor oferta com as melhores opções e informações que fornecerá a ele, pois saberá exatamente o que está pedindo.

Evite colocar toda a expectativa de um bom serviço apenas em cima da passagem aérea, pois uma agência de viagens como a Via Trip jamais irá medir a sua qualidade de atendimento e assessoria apenas por um preço de passagem, e sim por todo o suporte que ela pode oferecer de forma personalizada e humanizada.

A diferença entre esse tipo de atendimento, e as empresas que vendem passagens aéreas em massa, é que você nunca saberá quem está por trás, para onde estão indo seus dados, e até quando você precisar de atendimento posterior, é uma enorme complicação para ser atendido.

O que deve levar em consideração ao solicitar uma passagem aérea:

- A quantidade de pessoas adultas;
- A quantidade de crianças, inclusive informando a idade de todas;
- As opções de dias que terá para ir e voltar;
- As opções de horários (se isso for relevante);
- Cidade de origem e cidade de destino;
- Se tem um orçamento específico para o investimento;
- O objetivo da viagem (turismo, trabalho, moradia).

Essas são informações básicas que Marcelo precisa saber de você ao solicitar uma cotação.

Claro que existem diversas situações, então você deve conversar isso para que sua cotação seja a mais assertiva possível, quanto mais detalhes puder revelar, mais Marcelo poderá te ajudar.

Antes de finalizar o capítulo do assunto do planejamento, precisamos conversar sobre **ORÇAMENTO**.

ORÇAMENTO DE SUA VIAGEM

A primeira abordagem sobre esse assunto, é em relação ao orçamento total da sua viagem.

Todos os passos que você deu até chegar aqui te levaram a isso, após a cotação da passagem aérea, e com todas as informações do seu planejamento da viagem, você saberá qual será o orçamento total, ou seja, quanto você deverá dispor para realizar a sua viagem, efetivamente.

Coloque tudo isso em uma planilha de organização, e vá eliminando os passos que precisa dar, à medida que vai realizando cada uma delas. Inclusive com isso, saberá exatamente QUANDO deverá ou poderá comprar sua passagem aérea, efetivamente.

Outra perspectiva do assunto orçamento que vamos abordar aqui, é sobre os valores das cotações de passagens aéreas.

Sim, todos sabemos que nenhuma passagem é de graça, a não ser as que você de fato GANHA. Com isso, é importante saber quanto você tem para gastar com isso.

Imagine que uma passagem aérea para Portugal atualmente, em média, gaste R\$3.500,00 por trecho e por pessoa, se o viajante tem R\$2.000,00 para ir e voltar, vamos conseguir emitir essa passagem?

Se sua resposta foi NÃO, acertou precisamente.

Mas se sua resposta foi um SIM, provavelmente você esqueceu que a empresa que oferecia essas promoções surreais acabou quebrando.

Isso acontece, pois as pessoas estão ouvindo promessas surreais na internet, a onda mais famosa de que é fácil e possível viver levando vantagem em tudo, mas o mundo não funciona assim.

Então a ideia do consumidor informado de seus direitos e deveres, é uma força tarefa da Via Trip Viagens.

Sem ilusões, sem promessas falsas, sem balão vazio de perfeição para quando estourar, o consumidor descobrir que nada tinha dentro.

Capítulo 2 -

Aeroporto, desvendando esse mistério



Neste capítulo você vai aprender, por tópicos, como se localizar dentro de um aeroporto (seja ele qual for), o que fazer em caso de emergência e quais são os cuidados que deve ter.

QUAIS SÃO OS SETORES DO AEROPORTO QUE PRECISO CONHECER NESTE MOMENTO, E QUAIS SUAS FUNÇÕES

Para que um aeroporto possa funcionar e atender ao seu propósito, existe uma megaoperação acontecendo “por trás das câmeras”, 24 horas por dia, 365 dias por ano!

Para começar a desvendar esse mistério, vamos iniciar pelo básico, para que você entenda o que é, e para que servem as áreas e setores de circulação de passageiros, que é por onde você também vai passar (ou já passou).

Veja os setores que deverá se familiarizar em qualquer aeroporto.

- CHECK IN

É a área onde o viajante apresenta seus documentos, e garante que sua autorização de embarque no avião aconteça. Após esse procedimento, o passageiro recebe um cartão de embarque, que será apresentado antes de pisar dentro da aeronave.

Esse protocolo garante que a pessoa que vai viajar, estará de fato presente no avião, além de ser o momento de despachar a bagagem.

Atualmente o check in é feito através do aplicativo da companhia aérea, através do celular, sem a necessidade de pegar fila para tal. Em caso de despacho de mala, pode ir direto para a fila apenas de despache, agilizando o tempo.

Caso o passageiro não tenha como realizar o check in antes de chegar ao aeroporto, pode ir para área de atendimento da companhia aérea e solicitar.

- SALA /ÁREA DE EMBARQUE

É o local onde os viajantes aguardam o embarque do avião, cada voo é direcionado a um portão (GATE em inglês), onde literalmente o passageiro entra no avião.

As únicas pessoas autorizadas a entrar na área de embarque são os passageiros com check in feito, e funcionários relacionados àquela parte do aeroporto. O objetivo é aumentar a segurança do local. Essa área somente é acessada após a checagem no raio x, e verificação de itens de segurança para o voo (mais à frente do nosso Manual, você saberá o que é permitido ou proibido nessa checagem).

- FINGER / PONTE

Você passa por ela assim que entrar pelo portão de embarque. É a estrutura que é montada do portão (tipo um tubo gigante) fazendo uma ponte para os passageiros até a portão do avião.

- ÁREA REMOTA

É simplesmente a área onde os aviões ficam estacionados um pouco afastados dos portões de embarques, então não será usado a ponte / finger para ir até o avião. Quando isso acontece, o deslocamento dos passageiros é feitos por ônibus do próprio aeroporto, ou até mesmo a pé, sempre acompanhado de funcionários.

Mas não se preocupe que o procedimento até o portão (gate), é exatamente o mesmo, após a conferência da documentação para o processo de entrada na aeronave, os próprios comissários conduzem os passageiros.

- **ÁREA DE DESEMBARQUE**

Após chegar ao destino, o viajante sai do avião por uma ponte / finger (pode acontecer pela área remota também), e os corredores vão direcioná-los a área onde estão as bagagens e a saída.

Em caso de o passageiro ter conexão, é só seguir as placas para outros portões da ala de embarque.

No geral, as placas sempre são muito claras e objetivas.

- **ALFÂNDEGA**

Você conseguirá observar essa ala no caso de retorno ao Brasil, ou seja, seu retorno de viagem internacional, caso o passageiro tenha algum item a declarar à Receita Federal.

É uma área restrita específica para esse fim.

- **IMIGRAÇÃO**

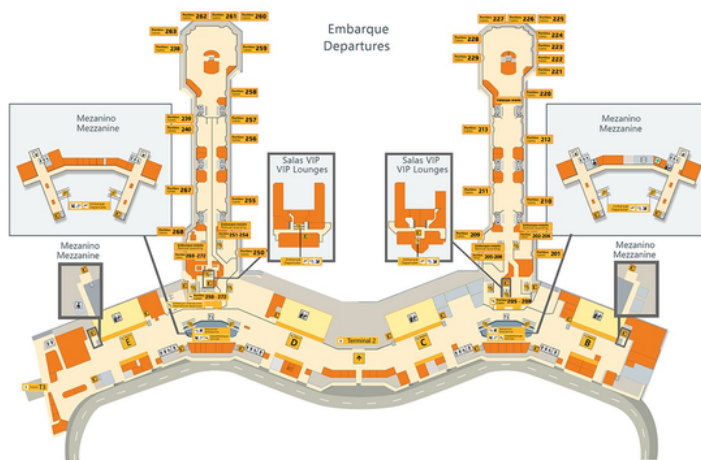
A famosa imigração é um setor controlado pela Polícia Federal e tem o objetivo de controlar a fronteira do país. É aqui onde se confere a documentação de quem entra e sai do país.

Não se resume apenas a esse setor específico dentro ao aeroporto, a Polícia Federal atua em diversas frentes com o objetivo de manter a segurança da nação, incluindo interceptar situações suspeitas de tráficos de drogas, tráfico de pessoas, contrabando, tráfico de animais, procurados da justiça, terrorismo, tráfico de crianças e outras circunstâncias.

- PAINÉIS

São grandes painéis informando os horários dos voos confirmados, os portões (gates), a origem e destinos, e o número dos voos. Esses painéis ficam espalhados pelas áreas de embarques para que os viajantes possam conferir as informações dos seus voos, ficar alerta para possíveis alterações e conseguir ver qual será o portão pelo qual você vai entrar no avião.

Vamos usar no exemplo, o aeroporto de Guarulhos. Veja aqui abaixo, como é ele dividido:



Esse mapa acima, é o Terminal 2, na área de embarque do aeroporto de Guarulhos.



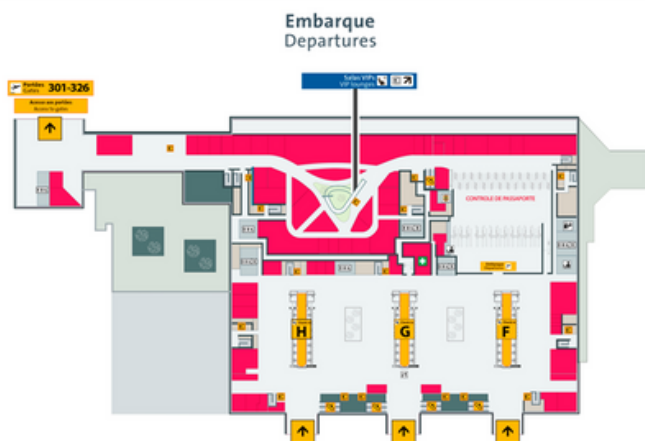
Esse é o mapa acima é da área de desembarque, ainda no Terminal 2, do aeroporto de Guarulhos.

Observe que normalmente no Terminal 2 são áreas que circulam pessoas para voos domésticos. Para realizar embarque internacional, é necessário ir até o Terminal 3.

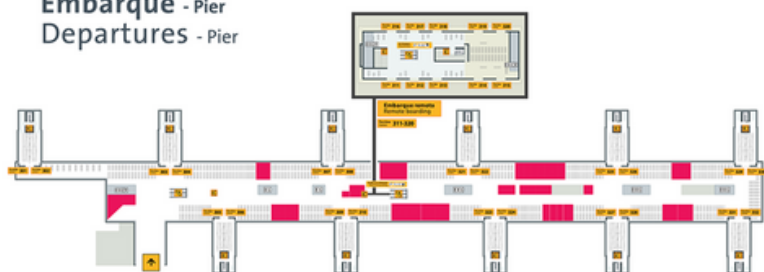
Ou seja, voos domésticos e internacionais não costumam ser no mesmo terminal. Com isso, fique atento!

Os aeroportos no geral, tem os mesmos padrões de mapas, então quando o aeroporto é pequeno, a diferença entre os terminais, serão de um andar (pode ser usado um elevador para circular entre os terminais, por exemplo), mas quando o aeroporto é extremamente grande, para acessar os terminais, pode ser necessário ir através de ônibus interno do próprio aeroporto.

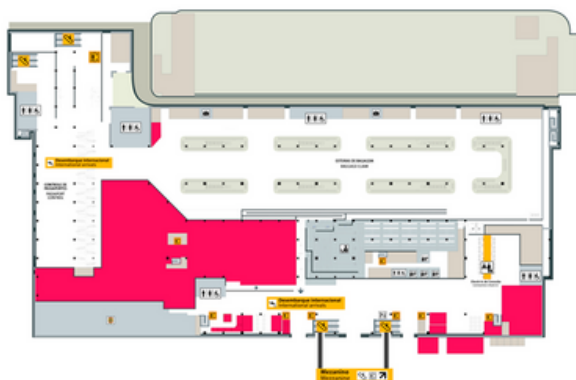
Veja abaixo alguns mapas do Terminal 3 do aeroporto de Guarulhos:



Embarque - Pier Departures - Pier



Desembarque - Terminal 3 Arrivals - Terminal 3



Agora que já conhece os principais setores por onde vai circular, e qual é a função de cada um deles, vamos realizar um passo a passo dentro do que fazer dentro de um aeroporto.

CHEGUEI NO AEROPORTO, O QUE FAÇO?

Para as instruções a seguir, vamos considerar o aeroporto de Guarulhos, porém o formato dos aeroportos e como os setores são distribuídos basicamente são padronizados por todo o mundo, justamente para facilitar a observação das pessoas que passam por ali.

Assim que você chegar ao aeroporto, você só terá duas escolhas; ou ir para o embarque (normalmente para quem vai pegar um voo), ou para o desembarque de passageiros (normalmente receber alguém que chegou de um voo).

Considerando que vá pegar um voo, você será automaticamente direcionado pela área de embarque do estacionamento, vai tirar suas malas do carro que te levou, com alguma pressa pois não pode ficar estacionado nessas áreas, passar pela porta automática que adentra o complexo sistema aeroportuário, então vai dar “logo de cara”, no andar que realiza check in e despache de malas.

De qualquer aeroporto que for, essa será a mesma modalidade de projeto, feito estrategicamente para que o passageiro não fique perdendo tempo, então não perca o seu tempo também, pois se tiver algo a resolver, você terá tempo hábil, por isso a importância de chegar cedo!

Nessa ala, todas as companhias aéreas que operam no aeroporto estarão separadas por nomes, uma ao lado da outra: LATAM, GOL, AZUL etc., então se você vai despachar as malas, esse será o seu primeiro passo: ir em direção a companhia aérea que você vai voar para despachar as suas malas na empresa certa.

Se você já realizou seu check in, pode ir diretamente na fila apenas para despachar as malas, caso você não tenha feito seu check in, pode ser que tenha uma fila para ambos.

As companhias aéreas estão tentando adaptar o passageiro a realizar seu próprio check in, ou bem antes de você chegar no aeroporto (normalmente 24h antes do voo), ou em algum totem com monitor em frente as filas de despache de malas. Além disso, estão incentivando o viajante a fazer a impressão da sua própria etiqueta de mala (em caso de despache de mala).

Ou seja, é provável que você já chegue no aeroporto com o check in feito, e seus assentos confirmados, então se for despachar malas é só ir direto em um totem desses da companhia aérea que você voar, imprimir suas etiquetas e eles vão te passar na frente na fila, pois o seu caso acaba sendo mais rápido. Isso sempre será uma vantagem.

O objetivo dessas operações é fazer com que as filas sejam reduzidas, e ninguém se atrase.

Caso você não vá despachar mala, você pode utilizar o próprio celular para passar na catraca para área de embarque. Se precisar imprimir o check in, é só ir até o totem, colocar as suas informações e vão aparecer.

Não tenha medo em tentar usar os totens disponíveis, é tudo muito intuitivo e feito para que todos consigam usar, não tem como você fazer nada errado pois todas as funções precisam de seus dados, e só você tem.

Mas se tiver alguma dúvida, sempre haverá funcionários prontos para orientar os passageiros. Lembre-se que, a ajuda precisar vir do funcionário da companhia aérea que você vai viajar, ninguém além deles!

Você não precisará fazer nenhum pagamento extra, a não ser por excesso de bagagem (você será instruído sobre isso nos próximos capítulos do Manual do Viajante), e se isso acontecer não será no totem, será junto a pesagem de malas com o funcionário no guichê.

Atenção!

Existem dois caminhos para a ala de embarque dentro do aeroporto de Guarulhos, e é assim que se procede em outros aeroportos também:

- A área de embarque para voos domésticos;
- A área de embarque para voos internacionais.

No Manual, vamos realizar os dois caminhos.

ÁREAS DE EMBAQUES DOMÉSTICOS E INTERNACIONAIS

Voos domésticos são trechos dentro do próprio território do país, exemplo: de Salvador a São Paulo, Brasil; de Tóquio a Nagoya, Japão; de Lisboa a Porto, Portugal, entre outros, mas sempre dentro do mesmo país.

Isso também acontece em conexões fora do país.

Continuando nossa jornada...

Assim que você passar na catraca de embarque para voos domésticos, inicia a área de monitoramento e o raio x.

Essa parte é necessária para manter a segurança nos voos, impedindo que os passageiros cometam alguma ilegalidade, ou provoquem algum acidente aéreo, por isso nunca reclame sobre as regras colocadas ali.

As regras gerais sobre o que é proibido levar na bagagem de mão:

- Armas de qualquer tipo;
- Objetos pontiagudos ou cortantes (tesoura, faca, alicate, navalhas, lâminas superiores a 6cm, entre outras coisas);
- Ferramentas de trabalho (pé de cabra, furadeiras, chaves de fenda, serra etc.);
- Substâncias explosivas, incendiárias ou inflamáveis;
- Substâncias tóxicas e químicas (cloro, alvejante, ácidos, venenos etc.);
- Material ilícito;

A ANAC determina que, o passageiro tem direito a levar uma mala de mão com até 10kg inclusa na passagem, ou seja, sem custo extra, e a mala deve ficar no compartimento da aeronave acima do seu assento. O tamanho específico da mala, é determinado por cada companhia aérea.

Por causa disso, o melhor é comprar uma mala que tenha as medidas aceitáveis por todas as Cias.

Vejamos aqui um exemplo:



Essas medidas se aplicam para essas companhias descritas na imagem, mas em algumas empresas, as medidas podem ser ainda menores, ou um pouco maior.

Por exemplo, a companhia aérea lowcosts, costumam ter as medidas de malas de mãos bem menores que essa, e para estes casos, as vezes vale mais a pena viajar de mochila (que também tem medidas específicas).

Então, o mais indicado mesmo é verificar isso no site da empresa aérea.

Frequentemente há fiscalização do tamanho das malas de bordo, e isso acontece na fila do portão de embarque. Caso a sua mala não se enquadre dentro das normas permitidas, você será obrigado a despachar a sua mala, e provavelmente pagar por isso.

Quando há verificação das medidas das malas dos passageiros, os funcionários da companhia vão tentar encaixar a sua mala dentro de uma espécie de molde com as medidas exatas permitidas.



Isso facilita a fiscalização, mas também deixa os desavisados com o “coração na mão”.

No caso de malas de bordo em embarques domésticos, os itens pessoais que podem ser levados são um pouco mais flexíveis, a exemplo disso, a quantidade de líquidos que podem ser transportados (verifique isso com a companhia aérea, pois cada uma tem sua particularidade), inclusive sobre água em garrafa.

Já no caso de voos internacionais, as regras para itens na mala de bordo são um pouco mais rígidas, no geral a quantidade de líquidos é reduzida ao total de 500ml, separadas em recipientes transparentes de até 100ml cada, somando assim os 500ml permitidos.

Vale lembrar que, essas embalagens de 100ml cada, precisam estar juntas e todas dentro de um saco transparente.

Mesmo que você tenha uma embalagem de 200ml com apenas 100ml dentro, não será permitido, caso aconteça, o agente vai jogar fora na sua frente. Normalmente eles fazem isso pois, a não ser que você desista de embarcar naquele momento, você não poderá passar com o material, então eles já jogam fora.

Não se traumatize, essas regras valem para todos, e as fofocas sobre o agente do aeroporto que jogou diversas coisas fora de um amigo ou parente seu, certamente foi porque ele ou ela não seguiu toda as orientações.

Vamos as orientações do que NÃO levar no caso de viagem internacional:

- Desodorante aerossol (qualquer quantidade);
- Água em garrafa / copo acima de 100ml;
- Qualquer líquido que não esteja em uma embalagem transparente (mesmo contendo 100ml);
- Qualquer alimento in natura (frutas, folhas, sementes);
- Qualquer alimento de origem animal;
- Qualquer material ilícito;

E para malas despachadas o viajante também precisa prestar atenção em muitos detalhes, pois assim como a mala de mão, as Cias Aéreas tem suas próprias exigências.

Veja aqui as medidas que a maioria das organizações exigem:

Dimensões da bagagem despachada:



Da mesma forma que a mala de bordo, fique atento (a) sobre as regras de cada companhia, pois há empresas que só permitem 20kg na mala de despache, e não os famosos 23kg. No caso das Cias aéreas no Brasil, os 23kg é o padrão.

Sobre o que pode ou não levar na bagagem despachada, o segredo é evitar colocar qualquer alimento de origem animal ou vegetal, in natura ou mesmo qualquer um dos itens de segurança já mencionadas na bagagem de mão.

Caso haja alguma situação específica, os agentes irão abrir sua mala e colocar uma fita adesiva identificada que sua mala foi aberta para inspeção pela segurança federal, ou aguardar você desembarcar e te convidar acompanhar essa fiscalização.

O bom mesmo é evitar, não é mesmo?!

Outra parte essencial é evitar que sua mala não exceda o limite de peso determinado pela Cia, caso aconteça, o viajante tem 2 opções, sendo a primeira retirar itens para que a mala fique dentro das regras, ou pagar por excesso de bagagem.

Capítulo 3 -

Cuidados durante uma viagem



A ideia de viajar é sempre voltada a sensação de liberdade e fuga da rotina, mas isso não anula o fato de que há cuidados que precisam de atenção, e a própria segurança é a principal delas.

Quando tratamos de segurança, envolve uma série de situações, mas essas são as mais comuns:

- O viajante ser vítima de furto e perder a carteira contendo a documentação, cartões e dinheiro;
- Ficar doente durante a viagem;
- Sofrer um acidente;
- Perder voo;
- Ser vítima de perseguição ou atentados;
- E até falecimento.

Pode não parecer, mas são situações totalmente possíveis e os imprevistos não agenda dia nem hora. A melhor alternativa é, minimamente, se precaver e fazer o “dever de casa”.

A primeira atitude que o viajante precisa ter após a compra de passagem aérea, é contratar o **SEGURO VIAGEM**.

A depender do destino, e o que fará (por exemplos esportes radicais), poderá encaixar um plano que atenda a essas demandas e aos possíveis imprevistos.

Mas no geral, precisa cobrir acidentes, despesas com médico, atraso e cancelamento de voos, assistência jurídica, traslado de corpo, e até fiança.

Mas não se preocupe que nem tudo o seguro precisa resolver, e por causa disso o valor não precisa ser tão alto.

Vamos aos primeiros imprevistos, ainda dentro do aeroporto.

Atraso ou cancelamento de voo!

Sim, isso de fato é o imprevisto mais comum e estamos todos sujeitos, independente do destino ou do seguro contratado. Mas antes mesmo do seguro, já existem direitos garantidos para os passageiros em caso de atraso e cancelamento de voos.

- No caso de atraso até 1 hora, o viajante tem direito a comunicação gratuita oferecida pela Companhia Aérea – Internet, ligação telefônica, entre outros;
- A partir de 2 horas, além da comunicação, o passageiro tem direito a alimentação – Normalmente as cias oferecem um voucher para usar na praça de alimentação do aeroporto;
- A partir de 4 horas, é adicionado direito a hospedagem e transporte do aeroporto até o local de acomodação;

Para atrasos ou cancelamento de voos acima de 4 horas as opções vão variar de acordo a sua situação, se está ou não em conexão, se ainda estiver no aeroporto de partida ou não, mas o que sabemos é que, a companhia precisa resolver a situação.

O caso é que para algumas situações, como essa, não precisa adicionar esse serviço dentro da finalidade do seguro, pois já existe uma lei que oferece apoio ao passageiro.

Ainda há possibilidade de compensação que podem ser reivindicadas após a viagem.

Mas nos outros casos, o seguro-viagem é obrigação do viajante para garantir o máximo de segurança necessária, principalmente quando pensamos em saúde.

No caso de o viajante perder documentos, ou ser furtado durante a viagem, a primeira atitude é realizar a denúncia as autoridades locais, e se você estiver fora do país, ter um plano de contingência que envolva o consulado brasileiro.

O que sobe o nível de resolução, pois o apoio de todo brasileiro fora da sua terra, sempre será o consulado.

Portanto a isso a importância de ter o contato do consulado e o endereço em algum lugar que não dependa exatamente do seu celular.

EMERGÊNCIAS EM VIAGENS INTERNACIONAIS, O QUE DEVO FAZER

Na hora do desespero ninguém lembra ou acredita que certas situações poderiam acontecer, e dentro do seu planejamento de viagem é o momento certo de você pensar sobre isso, então aqui vai o que você deve fazer ainda nessa fase para que, caso algo venha a acontecer, você já se preparou.

- **DOCUMENTAÇÃO:**

- Sempre mantenha todas as documentações importantes digitalizadas em nuvem, pois em qualquer lugar que tenha internet você poderá acessar: passaporte, passagens de ida e volta, apólice de seguro, número de contatos de emergência incluindo o consulado. Apesar das documentações não serem as originais, são as informações que tem nelas que podem te salvar.
- Escreva em papel o contato e endereço do consulado, e os seus contatos de emergência, mantenha guardado fora da carteira, pois no caso de furto ou roubo, você precisará dessas informações.

- CATÁSTROFES OU GUERRAS

Visitar países que podem acontecer catástrofes naturais é mais comum do que possa imaginar, aqui na América do Sul por exemplo é bem comum ter terremotos, exceto pelo Brasil.

Nos EUA acontecem furacões com frequência, inclusive na Flórida. No Japão, há muita incidência de terremotos com alerta de tsunami.

Nos países que sofrem frequentemente com alguns desses perigos, há uma extensa lista de cuidados que a própria nação oferece para fazer em casos de emergência.

O melhor é pesquisar quais incidências podem acontecer, e o que fazer a respeito.

No Chile por exemplo, frequentemente tem terremotos, não são intensos, mas para quem não está acostumado a isso, pode ser uma terrível experiência.

A instrução é que saiam da casa / apartamento, vá para a rua e sente no chão. Se você tiver dentro de um local onde não possa sair imediatamente, como um shopping ou mercados, fique sentado ao lado de pilastras ou deitado embaixo de mesas, para se proteger. Jamais tente dirigir ou saia correndo.

Então, são situações como essas que devemos saber como proceder.

Em último caso saia imediatamente do país, mesmo que não tenha como ir direto para o Brasil, tente uma passagem para um país próximo e de lá, volte pra o Brasil.

A Via Trip pode te orientar, e ver quais seriam as possibilidades, sempre mantenha contato com Marcelo, como seu agente de viagens, ele será a pessoa com quem você mais poderá contar nesses momentos.

• PERSEGUIÇÕES OU AMEAÇAS

Não se assuste, mas há situações em que isso pode sim acontecer, principalmente com mulheres viajando sozinhas, e que as vezes não toma os devidos cuidados.

Muitas mulheres podem ser vítimas de tentativa de sequestro para tráfico, então o fato de viajar para um país supostamente mais seguro que o Brasil, não quer dizer que não haja pessoas, até de outros lugares, no ambiente para tentar capturar as vítimas desatentas.

Primeiramente, evite a qualquer custo falar sobre onde está hospedada (o) com estranhos por mais legal que essa pessoa possa parecer, jamais beba demais, e nunca aceite bebida de estranhos em qualquer lugar que seja. Essas orientações valem para homem ou mulher, e instrua o grupo se tiver crianças viajando.

Seguem abaixo algumas das orientações de segurança fornecidas pela própria polícia federal:

- Nunca forneça seus documentos pessoais a qualquer pessoa;
- Não diga onde você mora (mesmo se estiver em outro país);
- Não forneça sua rede social se você desconfiar da insistência da pessoa (pode ser que a pessoa queira usar dela para te perseguir, principalmente se você compartilha detalhes das suas viagens em tempo real);
- Jamais dizer que não sabe se localizar na cidade, ou que está sozinho (a);
- Se perguntarem seu nome completo não diga, pois fora bancos, aeroportos ou hotel, dentro da sua viagem ninguém tem a necessidade de saber seu nome completo;
- Jamais acompanhe a pessoa para dentro de carros, muito menos ser conduzida (o) até becos, vielas, ruas desertas ou para qualquer residência;
- Sempre compartilhe com seus familiares para onde você está indo, quais passeios vai fazer, e com quem estará.

Medidas de precauções evitam qualquer coisa, porém as vezes o viajante pode se deixar levar, então em qualquer emergência, onde você possa se sentir ameaçada (o), entre em contato imediatamente com a polícia local, e informe o que está acontecendo para seus familiares e amigos próximos.

Atenção!

Se precisar agir rápido antes de ligar para o socorro, como alguém perseguindo você ou algo do gênero, vá imediatamente para o aeroporto, estação de trem ou rodoviária.

Essa medida inibe qualquer situação de ameaça, pois esses locais são onde mais tem seguranças, câmeras por todo lugar, policiais e acesso a internet gratuita e comunicação imediata.

Capítulo 4 -

Aplicativos úteis para todo viajante



Aplicativos podem ser grandes aliados em uma viagem, seja ela nacional e principalmente internacionais, por isso neste último capítulo do Manual do Viajante, traremos recomendações dos principais apps.

Veja a seguir:

- Google Maps – Deixou de ser apenas um mapa há muito tempo, hoje o aplicativo pode te trazer informações que nenhuma outra ferramenta poderá fornecer com tanta precisão. A mais importante delas, sem dúvida, é como chegar a algum lugar com as opções de meios de transportes e o que fazer com cada uma das opções. Exemplo: Se você vai de um museu em Barcelona a um restaurante em Madri de trem e não sabe como, é só colocar no Maps e ele vai te dizer qual trem pegar, onde descer, quais são os horários dos trens, qual esquina virar até seu destino. Então, definitivamente esse é um aplicativo essencial;
- Google Tradutor – Outro aplicativo útil para qualquer viajante, é um app que te ajude a se comunicar fora do seu país, por mais que você conheça do idioma, com certeza você vai precisar em algum momento de ajuda para compreender algumas coisas fora do uso comum do idioma. O melhor do Google Tradutor é que, além da sua função principal, existe uma função que faz toda diferença, que é fazer traduções através da câmera, é útil para ler placas, etiquetas de roupas, produtos, menus em restaurantes etc., é só abrir o app e clicar na função “traduzir por câmera”.

- Uber – Acredito que você já esperava essa dica né?! Sim! O app da Uber é uma verdadeira “mão na roda”, pois ele é a maior plataforma de transporte do planeta, e funciona em diversos países. Para saber em qual país ele funciona, é só consultar no site oficial da própria Uber;
- XE Currency – App de conversão de moeda em tempo real. Muito útil para tirar aquelas dúvidas com a moeda estrangeira e fazer seus cálculos de forma mais precisa, afinal de contas, não somos obrigados a ter tudo na cabeça de uma moeda que não usamos com frequência, não é mesmo?!
- Evernote – Se você precisa manter o planejamento da sua viagem em um único lugar, você fazer isso pelo Evernote, ele é um app de organização, pode arquivar documentos da sua viagem em pastas, fotos e até áudios. O melhor dele é que o sistema é em nuvem, e você poderá acessar as informações guardadas de qualquer lugar que tenha internet;
- TripAdvisor – Uma plataforma onde todos os viajantes podem trocar experiências sobre lugares (passeios, restaurantes...) é essencial para segurança e economia de tempo, além do mais, se tiver sem saber onde comer na cidade ou mesmo que passeio fazer, é só procurar por lá.

Esses são aplicativos padrões para qualquer viagem, mas a depender dos seus planos de viagem, há outros aplicativos que podem ser úteis como, aplicativos de esportes (trilhas por exemplo), aplicativos de previsão do tempo, entre outros.

Outro aplicativo importante em cada viagem, é o da Cia aérea na qual você está viajando, pois é lá que você poderá realizar o check in com antecedência, e consultar a confirmação do seu voo até em caso de alteração por parte da empresa.

Além de tudo isso, é pelo aplicativo que você poderá passar para a área de embarque por QR code, sem precisar imprimir qualquer coisa.

Considerações finais



A Via Trip tem orgulho de fazer parte de uma grande comunidade de viajantes, e tem orgulho de ter contribuído para os sonhos e objetivos de dezenas de pessoas em todo o mundo.

Viajar nos leva a diversos caminhos, sejam eles o começo de uma nova vida, conhecer o mundo, realizar um sonho, iniciar um sonho, e entre outras coisas, explorar o autoconhecimento.

Entender que cada vida tem uma história diferente, caminhos e necessidades diferentes, faz com que a Via Trip sempre aja com empatia e ofereça um atendimento personalizado.

Esse ebook é uma realização de dois dos grandes propósitos da Via Trip, a PAIXÃO e a RESPONSABILIDADE.

Não deixe de nos acompanhar em todas as nossas redes sociais, além de consultar o nosso blog sempre que precisar. No blog você vai encontrar artigos verdadeiros, bem apurados, e atualizados.

O nosso muito obrigada!

BLOG: blog.viatripviagens.com.br/blog/
INSTAGRAM E TIKTOK: @viatripviagens



Via Trip Viagens

@viatripviagens